

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

Folha de São Paulo

Class.:

1218

Data:

23.11.80

Pg.:

**Água contaminada
mata seis xavantes,
denuncia indigenista**

CUIABÁ (Do Correspondente) — Pelo menos seis índios da reserva xavante de Parabubure, no município de Barra do Garças, morreram na semana passada em consequência de fortes hemorragias, causadas, ao que tudo indica, pela contaminação das águas do rio Couto Magalhães.

A informação foi dada ontem em Cuiabá pelo indigenista Odenir de Oliveira Pinto, ex-chefe da ajudância da Funai em Barra do Garças, acrescentando que o fato serviu para criar um clima de pânico entre os xavantes. Advertiu que o perigo de contaminação ameaça outras reservas indígenas localizadas às margens do rio Couto Magalhães. O problema já teria afetado 57 índios da reserva de Couto Magalhães, vizinha à de Parabubure, que ficaram sob observação médica na Casa do Índio, em Aragarças.

A contaminação das águas do rio Couto Magalhães teria sido provocada por arsênico, "uma substância que, jogada em grande quantidade nas águas do rio, acabou provocando a morte dos índios xavantes", segundo Odenir de Oliveira. Ele acusou a Fazenda Xavantina de estar envolvida na contaminação, com a finalidade de exterminar os índios da reserva Parabubure. Explicou que os proprietários da Xavantina não se conformam com a criação da reserva, através de decreto presidencial, pois Parabubure absorveu 85 mil hectares que pertenciam anteriormente à fazenda.

ANTECEDENTES

O indigenista lembrou que não é a primeira vez que os xavantes sofrem massacres naquela área. O primeiro deles aconteceu em 1952, "quando praticamente todas as mulheres, crianças e velhos que ficaram nas aldeias foram exterminados por bandos que vinham de Xavantina e Barra do Garças".

"Os ataques — acrescenta Odenir de Oliveira — prosseguiram até 56, quando se deu o êxodo xavante. Por volta de 1960, a fazenda Xavantina, que pertencia a 40 proprietários norte-americanos, se implantou sobre os escombros das aldeias dos xavantes, depois de contaminá-los com vírus da gripe e outras doenças, através de objetos contaminados".